

Lei da terapêutica

Therapeutic law

Gilberto Ribeiro Vieira

Justificativa: A concepção homeopática que divide a terapêutica em princípio dos semelhantes e dos contrários carece de uma reflexão à luz dos conhecimentos atuais. *Objetivo:* Verificar pontos comuns e divergentes entre a terapêutica homeopática e a biomédica. *Métodos:* Estudar a abordagem biomédica e a homeopática, comparando o que cada uma valoriza em relação aos dados toxicológicos, idiossincrásicos, efeitos colaterais, paradoxais e curativos. Focalizar em especial um grupo de medicamentos de uso frequente – dipirona e metilfenidato – traçando um paralelo entre método científico convencional e a patogenesia. *Resultados:* 1. O objetivo do método convencional é encontrar os principais efeitos curativos das substâncias, desde que não haja dano em função dos efeitos toxicológicos, colaterais, idiossincrásicos ou paradoxais. Já o homeopático, valoriza antes de tudo os idiossincrásicos e, em seguida, os curativos, colaterais e toxicológicos. Os dados que um rejeita, o outro prioriza. 2. A investigação homeopática produz sintomas patogénicos mesmo em baixas dinamizações, havendo suscetibilidade e treinamento por parte do experimentador. 3. Quanto à denominada lei dos semelhantes, idealizada por Hahnemann, ele próprio se contradiz quando admite que os enfermos também apresentam sintomas patogénicos e passa a incorporá-los à matéria médica. Além disso, o medicamento homeopático origina sintomas contrários entre si e curam-nos quando aparecem no mesmo ou em pacientes distintos. 4. Hahnemann descobriu um método de ampliar o conhecimento sobre as indicações terapêuticas das substâncias, seja no estado ponderal ou diluído. *Conclusões:* O sintoma patogénico é mais confiável quando obtido em experimentador sã. O sintoma curativo deve ser mais valorizado pelos homeopatas. O medicamento químico talvez cure amplamente o paciente, com doses repetidas, ao passo que o diluído o faz em dose única. A principal diferença entre homeopatia e biomedicina parece ser o espectro de dados com que se trabalha, tanto no medicamento quanto no paciente. Talvez Hahnemann tenha descoberto a lei da terapêutica, que contém em si o princípio dos semelhantes e dos contrários.